

## A CARACTERIZAÇÃO DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS CFP-UFCG DE CAJAZEIRAS-PB

Robernildo Rodrigues Nunes 1; Luciano Leal de Moraes Sales 2

1 Universidade Federal de Campina Grande, robernildorodrigues@gmail.com

2 Universidade Federal de Campina Grande, luciano\_sales@hotmail.com

### Introdução

A evasão escolar é um agravo na situação educacional das universidades, o que acaba gerando um gasto econômico, social e muitas das vezes moral no aluno e na sociedade. O termo evasão é preconizado como uma culpa que só o aluno carrega diante do seu currículo e isenta a instituição da responsabilidade educacional, por isso é importante que entendamos por meio desta pesquisa o que ocorre diante desse fenômeno e o que pode ser feito para amenizá-lo.

Muitos critérios são apontados para que essa evasão aconteça. Segundo a literatura, um deles já se inicia na escolha do curso. Os alunos são influenciados na maioria das vezes por fatores externos como aponta Adachi (2009). Dentre os fatores apontados por Adachi podemos destacar o desenvolvimento profissional e a tradição que algumas carreiras desenvolveram ao longo do tempo. Outro fator ressaltante é que muitas das vezes os discentes são influenciados pela própria família que interferem na permanência ou desistência do aluno no curso. Ainda abordando estes fatores Silva Filho (2007) aponta outro agravante quanto ao problema da evasão que é a falta de recursos financeiros para seguir com os estudos.

Por estas razões, este trabalho surgiu de um desejo de analisar quais motivos levam a evasão e buscar subsídios para entender os problemas enfrentados pelos alunos no curso de Licenciatura em Química do CFP-UFCG campus de Cajazeiras. Opta-se por pesquisar o nível superior por fazer parte deste ambiente acadêmico e vivenciar os fatos ocorridos no decorrer do curso como a evasão de alguns dos discentes. E também como requisito para a disciplina de TCC do semestre.

### Metodologia

Pensando em dar voz aos sujeitos envolvidos neste processo busca-se entender os problemas que assolam a carreira acadêmica dos alunos e perceber as dificuldades encontradas pelos professores em ministrar determinados conteúdos. A pesquisa classifica-se como bibliográfica, levantamento, de campo e qualitativa. Para essa classificação utilizou-se os conceitos dos autores Prodanov; Freitas (2013).

Os dados coletados foram obtidos através de questionários aplicados durante o ano de 2017 a alunos de todos os períodos do curso desde a implantação que se deu em 2011.1, até a última turma que ingressou em 2016.1, totalizando 26 discentes evadidos. A pesquisa trouxe inúmeros desafios principalmente em relação à localização dos discentes evadidos, a fim de dar suporte nesta busca, uma grande aliada foram às ferramentas tecnológicas como o WhatsApp, facebook e e-mail no qual foi possível localizá-los. Outros egressos foram encontrados na própria instituição por estarem frequentando diferentes cursos no Campus.

O questionário foi composto por cinco questões de caráter objetivo e também subjetivo, no qual o aluno pode expor seu ponto de vista. As questões abordavam os seguintes

fatores: econômicos, sociais e desenvolvimento acadêmico. Dessa forma a participação dos discentes tornou-se imprescindível para o sucesso da pesquisa.

## Resultados e discussão

A evasão escolar é um processo que interfere em toda a comunidade acadêmica, culminando em prejuízos aos atuantes da sociedade que esperam profissionais competentes, qualificados para contribuir no processo social.

Os resultados foram tabulados em gráficos nos quais se organizou da seguinte maneira. No primeiro momento, foi abordado o período de ingresso no curso, nota-se que foram contemplados todas as turmas 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2015.1 e 2016.1 o que mostra uma gama diversificada quanto aos entrevistados, ressaltando que de acordo com os dados obtidos na pesquisa, a turma de 2012.1 obteve evidência quanto ao número de participantes envolvidos totalizando 27,00% dos entrevistados.

Outro fator pesquisado foi o histórico escolar dos discentes no ensino médio. Para isso analisou-se as seguintes alternativas: *somente em escola particular, somente em escola pública, a maior parte em escola particular e a maior parte em escola Pública*. Baseado nos resultados nota-se que em sua maioria, os evadidos foram oriundos de “*somente em escola pública*” correspondendo a um percentual de 81,00%. Dessa forma é possível inferir que a escola pública é detentora da maioria dos alunos do curso de Licenciatura em Química. Isto pode ser evidenciado através de dados coletados com a coordenação do curso, que mostra um percentual de 94,59% dos alunos com matrículas ativas são oriundos de escola pública, seja por questão financeira das famílias ou por opção do alunado.

O seguinte fator interrogado tratou-se da Motivação para o Ingresso no Curso de Licenciatura em Química. Esse questionamento abordou os seguintes aspectos: *influência de algum amigo, professor ou parente; facilidade no aprendizado de química no ensino Médio; baixa concorrência relativa no vestibular; fato da universidade ser pública; aprovação no vestibular apenas para este curso e a utilização dos conhecimentos químicos no cotidiano*. Tomando por base os dados apresentados, merece destaque o item: *facilidade no aprendizado de química no ensino médio* que contou com a adesão de 35,00% dos evadidos, e com isso é possível inferir que no ensino médio os discentes obtiveram rendimento considerável na referida disciplina, o que foi um fator motivacional para a escolha do curso. Outro fator apontado pelos entrevistados foi *influência de algum amigo, professor ou parente*, sendo utilizada como alternativa por 27,00% dos entrevistados. Com isso fica claro que algumas carreiras são apontadas por alguém de seu convívio social, o que posteriormente poderá direcionar por um caminho que muita das vezes o indivíduo não se identifica, com isso gerando uma evasão.

Em relação à indagação que abordou os discentes sobre as disciplinas que mais sentiram dificuldades na trajetória acadêmica, a mesma trouxe como alternativas as seguintes opções: *Química Geral I, Química Geral II e Cálculo I*. Nota-se que 69,20% dos evadidos, apontaram a disciplina de Cálculo I, como o principal motivo para que os mesmos deixassem o curso. Esta realidade é uma verdade em muitos outros cursos de Química por todo país. Ainda foi possível observar que Química Geral I, que possui assuntos considerados complexos, como estequiometria teve a adesão de 26,90% dos discentes. O que mostra que diante das dificuldades, a disciplina tem uma retenção de alunos muito expressiva e isto aponta a dificuldade dos alunos em disciplinas que utilizam cálculos em sua estrutura. Fica notória a necessidade de o curso criar condições para diminuir a evasão gerada por esses componentes curriculares.

Por fim os egressos foram investigados sobre o período em que ocorreu a evasão do curso. Neste sentido, o questionamento trouxe as seguintes opções: *1º Período*, *2º Período*, *3º Período*, *4º Período*, *5º Período*, *6º Período* e *7º Período*. Vale salientar que a respeito dos resultados nos chama atenção o *1º Período* e o *3º Período* cada um com um percentual de 23,00% dos entrevistados. Isso nos remete a premissa de que a evasão ocorre em sua maioria no início do curso pelo fato dos discentes ainda estarem numa fase de investigação em relação às expectativas e dificuldades encontradas no decorrer da vida acadêmica. Outro fator importante foi *aprovação no vestibular para outro curso de maior interesse* que obteve cerca de 23,10% dos alunos, mostrando que muitas vezes a entrada no curso de Química serve como suporte para aguardar a chamada em outro curso, ficando evidenciado o desinteresse de uma parcela dos discentes.

## Conclusões

Tomando por base os critérios analisados sobre a evasão e de posse dos resultados sugere-se que o ideal seria haver a implementação de uma disciplina de Matemática Básica na grade curricular do curso, a fim de proporcionar suporte aos discentes que possuem em sua maioria, um ensino médio deficitário. Com isto, buscar proporcionar uma base para que os mesmos possam obter êxito em disciplinas posteriores de cálculo, haja vista que a maioria dos entrevistados alegou terem dificuldades nesta disciplina.

Outro ponto observado foi que a evasão ocorre nos períodos iniciais do curso, por isso cabe ao professor, que é visto como um líder em sala de aula, instigar os alunos nessa trajetória acadêmica, buscando meios para motivar os discentes a darem andamento ao curso, ajudando-os no alcance de seus objetivos. Desse modo, a pesquisa alcançou os objetivos propostos quanto à investigação da evasão no ambiente escolar, dando ênfase ao ensino superior o que poderá contribuir para a diminuição das taxas de evasão no curso de Licenciatura em Química do CFP-UFCG campus Cajazeiras-PB.

## Referências

ADACHI, A.A.C.T. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da UFMG**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte - MG, 2009. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/download/edu.2014.182.02/4227>> Acesso em: 22/02/2017.

PRODANOV, C.C; FREITAS E.C. de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul : Feevale,2013.

SILVA FILHO, R.L.L.; MOTEJUNAS, P.R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M.B.C.M. 2007. **A evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, 37(132):641- 659. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>>. Acesso em: 23/02/2017.